

RESUMO - ESPORTE, CORPO, LAZER E CULTURA

O PAPEL DA ESCOLA NAS EXPERIÊNCIAS DE BULLYING ENTRE CRIANÇAS COM OBESIDADE

Rafael De Oliveira Ramos (rafael.o.ramos@edu.unirio.br)

Fernanda Mussi Gazolla Jannuzzi (fernandinhamgj@gmail.com)

Isabel Rey Madeira (isabelreymadeira@gmail.com)

Elisabeth De Amorim Machado (bethamachado6@gmail.com)

Introdução: A obesidade infantil configura-se como um dos principais problemas de saúde pública mundial, associada a consequências físicas, psicológicas e sociais significativas. Dentre estas, destaca-se o bullying, uma forma recorrente de violência que compromete a autoestima, o desempenho escolar e a saúde emocional das crianças. **Metodologia:** Trata-se de um estudo qualitativo exploratório realizado com crianças atendidas no Ambulatório de Obesidade Infantil da UERJ. As entrevistas estruturadas foram conduzidas entre março e junho de 2024, abordando a compreensão sobre bullying, experiências pessoais, causas percebidas e estratégias de enfrentamento. As falas foram gravadas, transcritas e submetidas à análise temática. **Resultados:** Das 18 crianças entrevistadas, 12 relataram ter vivenciado situações de bullying. A obesidade foi o principal motivo identificado (9 casos), seguida por racismo (2 casos) e outras causas (1 caso). O ambiente escolar foi o local mais citado para a ocorrência (10 casos), mas também para a mediação dos conflitos, evidenciando sua centralidade no fenômeno. **Discussão:** Os resultados demonstram que a escola é o principal cenário de vivência e reprodução do

bullying relacionado à obesidade. Ao mesmo tempo, constitui-se como espaço estratégico para a promoção da inclusão e do respeito à diversidade corporal. A ausência de ações educativas e de suporte emocional favorece a perpetuação de práticas discriminatórias, enquanto a intervenção ativa de educadores e equipes pedagógicas pode transformar o ambiente escolar em um espaço de acolhimento e empatia. É essencial que a escola desenvolva projetos interdisciplinares, envolvendo saúde e educação, que sensibilizem alunos e professores sobre os impactos do preconceito e promovam convivência respeitosa. Conclusão: O estudo evidencia o papel duplo da escola, tanto como cenário para a ocorrência de bullying quanto como espaço de transformação social. Fortalecer práticas pedagógicas inclusivas é fundamental para reduzir o estigma da obesidade e proteger o desenvolvimento integral das crianças.

Palavras-chave: preconceito; transtorno de comportamento; obesidade infantil.